



A OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GABRIELA FERREIRA RAMOS; ANNI CAROLLINE MACEDO DE LEMOS; FERNANDA ARAUJO DA SILVA; JHENIFFER DO NASCIMENTO OLIVEIRA; CARLOS EDUARDO MICHEL SCHIBLER

Introdução: A obesidade pode ser caracterizada como uma doença marcada pelo excesso de gordura corporal, de origem multifatorial, abrangendo aspectos biológicos, psicológicos e sociais. A obesidade é uma das principais causas do desenvolvimento de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), como diabetes mellitus tipo II, acidente vascular cerebral (AVC), infarto agudo do miocárdio (IAM) e outras doenças cardiovasculares. Programas como o Saúde do Adolescente (PROSAD), implementado desde 1989 com o apoio do Ministério da Educação e Cultura (MEC), buscam abordar esses desafios por meio da promoção de hábitos alimentares saudáveis e incentivo à prática regular de exercícios físicos. **Objetivo:** Compreender os fatores que colaboram para o desenvolvimento da obesidade infantil e analisar as intervenções mais eficazes para sua prevenção e controle, além disso, promover a conscientização sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis e da prática regular de atividade física desde a infância. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura nas plataformas BVS e PubMed durante os meses de julho e agosto de 2024. Foram incluídos artigos dos últimos cinco anos (2019 - 2024), focando nos fatores de risco e políticas públicas. Baseado nisso, foi criado um folder informativo sobre mudança de hábitos. **Resultados:** A análise de fatores de risco genéticos, ambientais, socioeconômicos e psicológicos ressalta a necessidade de abordagens multidimensionais para prevenção e tratamento eficazes, onde políticas públicas robustas, são essenciais para mitigar impactos e promover escolhas saudáveis desde a infância, com isso compreender causas subjacentes é essencial para desenvolver estratégias de intervenção, que promovam mudanças sustentáveis nos hábitos alimentares e estilo de vida infantil. A atuação dos profissionais de saúde, especialmente dos enfermeiros, é crucial no combate à obesidade infantil. **Conclusão:** Espera-se que com esse estudo tenha uma compreensão, sensibilização e possíveis mudanças da população bem como os pais e crianças frente aos fatores de risco e os tipos de abordagens que podem ser feitas relacionadas ao manejo da obesidade, já na esfera pública ações de saúde para o público infanto-juvenil, além disso, espera-se que o conhecimento seja extensamente difundido, aumentando a conscientização sobre a importância do diagnóstico, tratamento e noção de políticas públicas sobre a obesidade, prevenindo agravos.

Palavras-chave: **CRIANÇA; SAÚDE; HÁBITOS; ALIMENTAÇÃO; DOENÇAS**